

## Observação de Aves

A observação de aves é uma atividade científica e de lazer que pode ser feita por qualquer pessoa e em quase todos os lugares, da janela de casa é possível observar um bem-te-vi, ou uma rolinha nos fios de eletricidade e nas árvores que fazem parte da cidade.

Essa prática tem se tornado cada vez mais famosa no Brasil, e aqui no país ganhou o apelido carinhoso de "Passarinhar".

### Dicas para Passarinhar

Não se aproxime muito



Um dos cuidados que devemos tomar durante as passarinhas é com o bem-estar das aves. Devemos evitar ficar muito perto para não estressá-las e causar acidentes, principalmente as aves que estão protegendo seus ninhos.

Faça silêncio



Com silêncio não espantamos as aves, que podem escutar a aproximação humana. Muitas vezes não as enxergamos em meio as folhas das árvores, por isso é importante fazer silêncio para conseguir identificá-las pelo seu canto.

Horário



As aves costumam estar mais ativas nos horários com temperaturas mais amenas, evitando se movimentar durante os horários mais quentes do dia. Assim os melhores horários para passarinhar são pela manhã, até por volta das 10 horas, e no fim da tarde, das 16hs até o pôr do sol.

## Jardim Botânico de Jundiaí

O Jardim Botânico de Jundiaí foi fundado em dezembro de 2004, com a finalidade de recuperação de 150.000m<sup>2</sup> de área degradada por mineração, descarte de resíduos e incêndios. O acervo de plantas do Jardim reúne espécies de Mata Atlântica e Cerrado, biomas presentes em Jundiaí. Esse miniguia apresenta 15 das mais de 100 espécies de aves que podem ser observadas no Jardim Botânico de Jundiaí.

### Legenda

#### Alimentação / Come o quê?



Peixes



Flores e néctar



Anfíbios e répteis



Artrópodes



Brotos



Aves e mamíferos



Sementes



Frutos

#### Ambiente / Onde está?



Área alagada



Plantação



Área aberta



Mata



Cidade

**Autoria, produção gráfica e ilustrações:**

Clarissa de Oliveira Santos

**Revisão da 1ª Edição:**

Bruna Gonçalves da Silva

**Revisão da 2ª Edição:**

André Santachiara Fossaluzza

**Realização**



**Apoio**



# AVES

## do

# JARDIM

## BOTÂNICO

# de

# JUNDIAÍ

2ª edição

miniguia de identificação





### Garça-branca-grande *Ardea alba*



Espécie muito comum no Brasil. Esta ave aquática pode ser observada na beira de áreas alagadas.

80 - 104 cm



### Carcará *Caracara plancus*



Comum em áreas abertas e estradas, onde se alimenta de carcaças de animais atropelados. A cor da base do bico, chamada de cera, pode variar entre rosa, amarelo e laranja.

50 - 64 cm



### Corruíra *Troglodytes musculus*



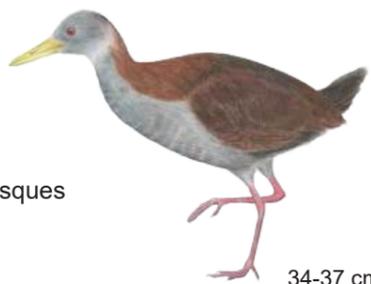
Vive sozinha ou em casal, em jardins e áreas com pouca floresta. Constrói ninhos em buracos de construções. Suas características marcantes são a sobrancelha mais clara, e as asas e caudas estriadas.

11,5 cm

### Saracura-do-mato *Aramides saracura*



Vive no chão próximo a áreas alagadas, bosques e matas, algumas vezes se alimenta em áreas abertas.



34-37 cm

### Periquitão-maracanã *Psittacara leucophthalmus*



Periquito encontrado em áreas urbanas arborizadas no interior de São Paulo. Apresenta um anel branco em volta dos olhos e manchas vermelhas na face e pescoço.



32 - 35 cm

### Sabiá-barranco *Turdus leucomelas*



No estado de São Paulo existem seis espécies de sabiás. O sabiá barranco é o mais comum no interior do estado. Essa espécie é facilmente avistada em árvores no meio das cidades.



23 - 27 cm



### Avoante *Zenaida auriculata*



Esta espécie é muito comum em plantações e cidades. Para identificá-la, observe o traço preto próximo ao olho.

22 - 28 cm



### João-de-barro *Furnarius rufus*



Conhecido pelo ninho feito de barro em forma de esfera. Se alimenta de insetos e outros artrópodes presentes no chão. Presente principalmente em parques urbanos e áreas abertas.

18 - 20 cm



### Sabiá-do-campo *Mimus saturninus*



Comum em áreas abertas de ambientes alterados, como cidades, plantações e chácaras. Vive em grupos de 10-13 aves, procurando alimento no chão e em árvores com frutos.

23,5 - 26 cm

### Pomba-asa-branca *Patagioenas picazuro*



Uma das maiores pombas do Brasil. Seu nome faz referência às penas da parte interna da asa.



34 cm

### Bem-te-vi *Pitangus sulphuratus*



Uma das espécies mais conhecidas no Brasil, o nome popular faz referência ao som de seu canto.



23 cm

### Sanhaçu cinzento *Thraupis sayaca*



Avistada em áreas abertas com árvores, mesmo em grandes avenidas. Procura alimento em qualquer altura, desde árvores altas, até no chão. Seu canto é uma sequência de assobios rápidos e agudos.



16 - 17 cm



### Beija-flor-tesoura *Eupetomena macroura*



Esta espécie de beija-flor é uma das mais comuns em áreas habitadas por seres humanos. São territorialistas, espantando outros beija-flores de plantas floridas e bebedouros.

14 - 17 cm



### Lavadeira-mascarada *Fluvicola nengeta*



Encontrada principalmente próximo a rios e lagos, em áreas urbanas e rurais, onde se alimenta de pequenos artrópodes no chão. Vivem em bandos ou casal.

14,5 cm



### Cambacica *Coereba flaveola*



Ave mansa, frequentemente avistada em bebedouros junto com beija-flores e nas proximidades de plantas florescendo.

10 - 11 cm